

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 1º SEMESTRE DE 2010

**Senhores Acionistas:** Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial e respectivas Demonstrações Financeiras, acompanhadas das Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes, correspondente ao semestre findo em 30 de junho de 2010. Constituído em 26 de outubro de 2009, o Banco Randon S.A., obteve a homologação do Banco Central do Brasil em 14 de dezembro de 2009, após análise do processo de nº 0701396398. Os resultados apresentados contemplam somente a fase pré-operacional, exclusivamente, na administração dos recursos próprios, uma vez que, as atividades operacionais iniciaram no 2º semestre de 2010. Dessa forma, a Administração, concentrou os esforços na estruturação das áreas administrativa, operacional e comercial, com o intuito de alcançar os objetivos traçados no Plano de Negócios, entregue ao Banco Central do Brasil, quando da fase de análise e aprovação do projeto. Permanecemos à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos adicionais que julgemos necessários.

A Administração

## BALANÇO PATRIMONIAL 30 DE JUNHO DE 2010 (Em milhares de reais)

Ativo		Passivo e patrimônio líquido	
<b>Circulante</b>	<b>26.484</b>	<b>Circulante</b>	<b>1.954</b>
Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	26.431	Outras obrigações	1.954
Vinculados ao Banco Central	26.431	Fiscais e previdenciárias	139
Outros créditos	53	Diversas (Nota 6)	1.815
Diversos	53	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>25.053</b>
<b>Não circulante</b>		Capital social (Nota 7)	25.000
Permanente	523	Reserva de lucros	53
Imobilizado de uso (Nota 5)	372		
Outras imobilizações de uso	381		
Depreciação acumulada	(9)		
Intangível	151		
<b>Total do ativo</b>	<b>27.007</b>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>27.007</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2010

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por lote de mil ações do capital social no fim do semestre - R\$)	
Receita da intermediação financeira	1.431
Resultado de operações de títulos e valores mobiliários	1.431
Resultado bruto da intermediação financeira	1.431
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.355)
Despesas de pessoal	(831)
Outras despesas administrativas (Nota 8)	(434)
Despesas tributárias	(72)
Outras receitas operacionais	1
Outras despesas operacionais	(19)
Resultado antes da tributação sobre o lucro	76
Imposto de renda e contribuição social (Nota 9)	(23)
Lucro líquido do semestre	53
Quantidade de ações no final do semestre (Nota 7)	25.000.000
Lucro líquido por lote de mil ações do capital social no fim do semestre - R\$	2,12

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2010 (Em milhares de reais)

Fluxos de caixa das atividades operacionais	
Lucro líquido do semestre	53
Ajuste ao lucro líquido do semestre	9
Depreciação	62
Varição nos ativos e passivos	
Aumento em títulos e valores mobiliários	(1.431)
Aumento em outros créditos	(53)
Aumento em outras obrigações	1.954
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>532</b>
Fluxos de caixa das atividades de investimento	
Aquisição de imobilizado de uso	(381)
Aquisição de intangível	(151)
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimento</b>	<b>(532)</b>
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>-</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	76
Imposto de renda à alíquota efetiva de 15%	12
Contribuição social à alíquota efetiva de 15%	11
Imposto de renda e Contribuição social pelas alíquotas oficiais	23
Imposto de renda e Contribuição social no resultado	23
Alíquota efetiva	30%

Não existem créditos tributários não ativados em 30 de junho de 2010.

**10. Transações com partes relacionadas:** a) **Contrato de Mútuo – Randon S.A. Implementos e Participações:** Em 30 de junho de 2010, havia transação de adiantamentos no montante de R\$ 1.264 relacionados a contrato de conta corrente (mútuo passivo) junto à sua controladora Randon S/A Implementos e Participações. Este contrato, com vencimento até 31 de julho de 2010, contém cláusula de atualização monetária pela variação da taxa média de financiamento (DI extra) editada pela Anbima. b) **Remuneração do Pessoal-Chave da Administração:** A remuneração do pessoal chave da Administração paga no semestre findo em 30 de junho de 2010 foi de R\$ 273 referente a benefícios de curto prazo. O Banco não pagou benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

**11. Instrumentos financeiros derivativos:** Em 30 de junho de 2010 não havia operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos em aberto.

**12. Limite operacional (Acordo de Basileia):** Em 30 de junho de 2010, o Banco encontra-se enquadrado nos limites mínimos de capital e patrimônio compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, conforme normas e instruções estabelecidas pela Resolução nº 2.099/94 e legislação complementar do Banco Central do Brasil.

**13. Estrutura de gerenciamento de risco:** Conforme mencionado na Nota 1, em virtude do Banco encontrar-se em fase pré-operacional, sua estrutura de gerenciamento de riscos ainda encontra-se em fase de desenvolvimento, sendo criada com observância às Resoluções nº 3.380 (Risco operacional); nº 3.464 (Risco de mercado); nº 2.804 (Risco de liquidez) e de Risco de crédito.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2010 (Em milhares de reais)

	Reservas de lucros				Total
	Capital social	Reserva legal	Reservas especiais de lucros	Lucros acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2009	25.000	-	-	-	25.000
Lucro líquido do semestre	-	-	-	53	53
Destinações do lucro:					
Reserva legal	-	3	-	(3)	-
Reserva especial de lucro	-	-	50	(50)	-
Saldos em 30 de junho de 2010	25.000	3	50	-	25.053

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 30 DE JUNHO DE 2010 (Em milhares de reais)

**1. Contexto operacional:** Em 26 de outubro de 2009, mediante Assembleia Geral foi constituído o Banco Randon S.A., sob a forma de banco múltiplo com capital social de R\$25.000, homologado pelo Banco Central do Brasil em 14 de dezembro de 2009 e publicado no Diário Oficial em 18 de dezembro de 2009. Em 19 de janeiro de 2010 o Banco Randon S.A. obteve o registro no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) junto ao Ministério da Fazenda sob o nº 11.476.673/0001-39 concluindo a partir desta data a sua formalização societária e fiscal. Atualmente o Banco Randon S.A. encontra-se em fase pré-operacional, com previsão de início das atividades a partir do 2º semestre de 2010 e seguirá o Plano de Negócios apresentado ao Banco Central do Brasil – Bacen em 2009, realizando operações de crédito e financiamento, mediante a aplicação de recursos próprios, intermediação e aplicação de recursos de terceiros, com foco principal no conglomerado econômico financeiro, formado pelas empresas Randon. Em 30 de junho de 2010 suas atividades operacionais se concentravam exclusivamente na administração dos recursos próprios da instituição.

**2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras:** A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 7 de julho de 2010. As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil – Bacen, Conselho Monetário Nacional – CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC aprovados pelo Bacen.

**3. Resumo das principais práticas contábeis:** a) **Apuração do resultado:** As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério "pro rata" dia para as de natureza financeira, as quais serão calculadas com base no método exponencial. c) **Títulos e valores mobiliários:** Representado por aplicação em Letras Financeiras do Tesouro - LFT vinculada ao Banco Central do Brasil, classificada na categoria "títulos para negociação" avaliada a valor de mercado em contrapartida ao resultado do semestre. d) **Demais ativos circulantes:** Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar, quando aplicáveis. e) **Imobilizado de Uso:** Demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 5, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens. f) **Intangível:** Corresponde a direitos adquiridos (licenças de uso de software) que tem por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Banco. Está demonstrado aos valores de custo de aquisição, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, na razão de 20% a.a., pelo método linear. g) **Redução ao valor recuperável de ativo:** O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revisados anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. h) **Passivos circulantes:** Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e variações monetárias (em base "pro rata" dia) incorridos. i) **Imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda é calculada pela alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 20 mil/mês (R\$ 240 mil no exercício). A contribuição social foi computada pela alíquota de 15%. j) **Demonstração do fluxo de caixa:** A demonstração do fluxo de caixa foi preparada e apresentada de acordo com o CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC

## 4. Títulos e valores mobiliários

Composição da carteira	Valor de mercado	Valor de custo
Vinculados ao Banco Central		
Banco Central Depósito para capital		
Títulos para negociação		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT		
A vencer acima de 12 meses	26.431	26.431
Total	26.431	26.431

## 5. Imobilizado de uso

	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Líquido	Taxas anuais de depreciação %
Móveis e utensílios e instalações	180	3	177	10
Equipamentos de informática e sistemas de processamento	93	3	89	20
Sistemas de transporte	90	3	87	20
Outras imobilizações	18	-	18	10 a 20
<b>Total</b>	<b>381</b>	<b>9</b>	<b>372</b>	

## 6. Outras obrigações - Diversas

Provisão para pagamentos a efetuar	191
Valores a pagar a sociedades ligadas	1.264
Credores diversos	360
<b>Total do circulante</b>	<b>1.815</b>

**7. Patrimônio líquido:** a) **Capital social:** Em 30 de junho de 2010, o capital social estava representado por 12.500.000 ações ordinárias e 12.500.000 ações preferenciais, todas nominativas sem valor nominal. b) **Reservas de lucros:** A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido do exercício limitada até 20% do capital social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404. c) **Dividendos:** As ações do capital social são asseguradas à distribuição de dividendos mínimos, obrigatórios, correspondente a 25% do lucro líquido ajustado de cada período. O dividendo será pago dentro do exercício em que for declarado. d) **Reservas especiais de lucros:** Depois de atendida as demais deliberações da Assembleia Geral, o saldo remanescente, se houver, será levado ao grupo contábil Reservas Especiais de Lucros.

## 8. Outras despesas administrativas

Despesas de alugueis	37
Despesas de comunicação	49
Despesas de processamento de dados	94
Despesas de serviços técnicos especializados	173
Outras despesas administrativas	82
<b>Total</b>	<b>434</b>

**9. Imposto de renda e contribuição social:** Conciliação do resultado de IRPJ e CSLL: A provisão para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) foi calculado pela aplicação de alíquota de 15% e a provisão para Imposto de Renda (IRPJ) foi calculado pela aplicação de alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro real que exceder a R\$ 240 no ano, sobre o lucro tributável, conforme demonstrado abaixo:

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

<b>Alexandre Randon</b> Presidente	<b>Astor Milton Schmitt</b> Vice-Presidente	<b>Ricardo Alves da Conceição</b> Conselheiro
---------------------------------------	--	--

## DIRETORIA

<b>Joarez José Piccini</b> Diretor Superintendente	<b>Jaime Marchet</b> Diretor Administrativo	<b>Geraldo Santa Catharina</b> Diretor Comercial
---	--	---

## CONTADOR

<b>Marcelo Festucia</b> Diretor de Crédito	<b>Flavio Pesenatto - CRC/RS: 079908/O-3</b> Controller
---	--

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas do Banco Randon S.A.  
Caxias do Sul - RS  
Examinamos o balanço patrimonial do Banco Randon S.A. ("Instituição"), levantado em 30 de junho de 2010, e a respectiva demonstração do resultado, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido correspondentes ao semestre findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compre-

deu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Instituição; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Instituição, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Randon S.A. em 30 de junho de 2010, o resultado de suas operações, os seus fluxos de

caixa e as mutações de seu patrimônio líquido referentes ao semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Caxias do Sul (RS), 16 de julho de 2010.

**ERNST & YOUNG**  
Auditores Independentes S.S.  
CRC2SP015199/O-6/F-RS

**Américo F. Ferreira Neto**  
Contador  
CRC1SP192685/O-9/S-RS